



SEMEANDO IDEIAS NA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO: UMA INICIATIVA EXTENSIONISTA PARA O FORTALECIMENTO DA ESCRITA CIENTÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO

SOWING IDEAS IN MANAGEMENT RESEARCH: AN EXTENSION INITIATIVE TO STRENGTHEN SCIENTIFIC WRITING IN MANAGEMENT

Laíse do Nascimento Silva

Docente-Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, São Benedito, Ceará, Brasil

laise_nascimento@uvanet.br

<https://orcid.org/0000-0002-5512-5244>

Messias Elmiro Gomes Loiola de Oliveira

Docente-Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, São Benedito, Ceará, Brasil

messias_gomes@uvanet.br

<https://orcid.org/0000-0003-1245-3624>

Welber Fernando Alves Da Silva

Docente-Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, São Benedito, Ceará, Brasil

welber_fernando@uvanet.br

<https://orcid.org/0000-0002-4531-4703>

Francimeire Farrapo Portela

Docente-Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, São Benedito, Ceará, Brasil

francimeire_farrapo@uvanet.br

<https://orcid.org/0000-0001-6636-4550>

Nayara Katryne Pinheiro Serafim

Docente-Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, São Benedito, Ceará, Brasil

nayara_katryne@uvanet.br

<https://orcid.org/0009-0007-2313-6882>

RESUMO

O programa de extensão objetivou aprimorar habilidades e conhecimentos em escrita científica, abordando normas, estrutura e boas práticas para a produção de trabalhos acadêmicos, artigos e relatórios de pesquisa na área de Administração. O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de 5 encontros realizados de forma virtual pelo *Google Meet*. Cada encontro abordou temas voltados à escrita científica, desde a elaboração do projeto de pesquisa até a análise de dados qualitativos e quantitativos. Ao final, foi aplicada uma atividade complementar, na forma de feedback avaliativo, aos participantes. As atividades ocorreram de maio de 2025 a fevereiro de 2026, incluindo encontros para reuniões, organização e alinhamento das atividades. Os resultados evidenciaram uma compreensão positiva acerca da relevância da pesquisa científica na Administração, bem como o aprimoramento de habilidades voltadas à escrita acadêmica e seus elementos constitutivos. Os participantes conseguiram se familiarizar com os elementos essenciais de um projeto de pesquisa, métodos científicos e técnicas importantes na produção científica. Conclui-se que esta ação fortaleceu a formação metodológica e a autonomia investigativa dos participantes, permitiu-lhes ingressar em atividades direcionadas à pesquisa aliada à extensão, o que oportunizou interações e a aquisição de conhecimentos. Nesse aspecto, a universidade cumpre seu papel de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Escrita científica. Extensão Universitária. Pesquisa em Administração.

ABSTRACT

The extension program aimed to develop scientific writing skills among participants interested in research in the field of Management, with an emphasis on academic standards, structure, and good practices for preparing academic papers, scientific articles, and research reports. The initiative was conducted through five online sessions held via Google Meet, covering topics related to scientific production, from the development of a research project to the analysis of qualitative and quantitative data. At the end of the program, participants completed an evaluative feedback activity. The activities were carried out between May 2025 and February 2026, including meetings dedicated to planning, organization, and coordination. The results indicated that participants had a positive perception of the relevance of scientific research in Management and demonstrated the development of skills related to academic writing and an understanding of its constituent elements. Participants also became familiar with the essential components of a research project, scientific methods, and techniques relevant to scientific production. The initiative contributed to strengthening participants' methodological training and research autonomy, while also fostering the integration of research and extension. Thus, the program reaffirms the university's role in promoting the integration of teaching, research, and extension.

Keywords: Scientific writing. University extension. Management research.

INTRODUÇÃO

A escrita é a principal ferramenta de comunicação, tanto no contexto literário quanto no científico (Pinto; Vitorino; 2022). Todavia, observa-se, entre estudantes de graduação, um elevado nível de dificuldade na elaboração de textos acadêmicos. Segundo Balduino e Cabanas (2023), isso ocorre devido à falta de familiaridade com normas técnicas, com a estruturação de ideias e com o uso adequado de fontes, além da ausência de orientação sobre como definir um tema e construir um trabalho acadêmico.

Dado o exposto, entende-se que a oferta de oficinas de escrita acadêmica constitui uma ação extensionista relevante para capacitar jovens estudantes à produção científica, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados à elaboração de pesquisas. Essas oficinas também possibilitam abordar aspectos fundamentais da pesquisa científica e esclarecer dúvidas quanto à qualidade, ao rigor acadêmico e aos procedimentos necessários à elaboração de trabalhos científicos. Essa iniciativa está alinhada ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2018).

É notório que as dificuldades e dúvidas no desenvolvimento de trabalhos científicos constituem um problema que expõe o estudante de graduação ao afastamento da pesquisa. No caso do curso de Administração da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Campus Ibiapaba, localizado na cidade de São Benedito, no Ceará, objeto de estudo da presente pesquisa, a escrita científica é abordada diretamente na disciplina de Metodologia Científica, ofertada no segundo semestre, isso indica que apenas essa disciplina não é suficiente para que os estudantes compreendam a elaboração de um trabalho acadêmico.

Nesse contexto, desenvolveu-se o presente artigo, a fim de responder à seguinte questão: Como os participantes percebem as contribuições de uma ação extensionista voltada à escrita científica para sua formação acadêmica? Ressalta-se que esse projeto é interdisciplinar, voltado para universitários de todos os cursos da área de gestão, inclusive de outras faculdades, e não se limita apenas ao público interno da UVA.

Desse modo, o objetivo geral do presente estudo é analisar as contribuições percebidas pelos participantes de uma ação extensionista voltada ao desenvolvimento da escrita científica na formação acadêmica. Como objetivos específicos, definiram-se: a) descrever as ações

desenvolvidas no projeto de forma detalhada; b) identificar as principais dificuldades para a consecução do projeto; c) avaliar o feedback dos participantes sobre o projeto.

Como beneficiários desta ação extensionista, destacaram-se prioritariamente os discentes internos da instituição, haja vista a importância do aprendizado voltado a esse público sobre a temática do projeto. Além dos discentes, o corpo docente e administrativo do curso e a comunidade externa também foram contemplados com os benefícios do projeto.

A iniciativa promoveu a interação entre os beneficiários e o fortalecimento das relações profissionais entre professores, alunos, a universidade e a sociedade, criando um ambiente acadêmico mais integrado, colaborativo e engajado com as demandas externas.

Justifica-se o presente trabalho pela importância de documentar os projetos/programas de extensão desenvolvidos na universidade, evidenciando que esses aproximam o ensino superior da comunidade. Ademais, explicita uma iniciativa que demonstra o compromisso da UVA com a formação de profissionais qualificados e engajados, capazes de representar a instituição com êxito e credibilidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão da Pesquisa em Administração parte de premissas epistemológicas e fenomenológicas. Enquanto a primeira se dedica à investigação do conhecimento, a segunda foca na compreensão dos fenômenos (Serva, 2017; Moreira, 2006). Para entender esses aspectos, é imprescindível apresentar e conceituar a ciência.

Alguns conceitos clássicos definem ciência como o processo de compreender a realidade por meio de fatos comprováveis empiricamente, o que pode dificultar a formulação de um conceito genérico da própria ciência (Corbi, 1998; Damke; Walter; Da Silva, 2010).

As discussões epistemológicas no âmbito das ciências sociais perpetuam-se na forma como o conhecimento se constrói a partir de perspectivas diversas. O que pode gerar variadas formas de produção do saber, baseadas em critérios internos de validade. Pontua-se que distintas correntes de construção do conhecimento tiveram impactos claros no desenvolvimento das ciências sociais (Andion, 2023). Como exemplo, pode-se citar a filosofia, sociologia, psicologia, entre outras.

Perovano (2023) sustenta, ainda, que o ensino dos métodos científicos, seja pela orientação qualitativa ou quantitativa, na área das ciências humanas, é incipiente. Isso conduz ao entendimento de que a definição dos métodos científicos à luz de vertentes teóricas percorre um debate metodológico que respalda a importância de suas práticas na produção científica e os reflexos decorrentes de aplicações teóricas, práticas e empíricas.

A Administração, em especial, enquanto área das ciências sociais aplicadas, tem como objeto de estudo a gerência das organizações, sendo uma ciência relativamente recente, tendo como marco inicial a obra de Frederick Taylor “Princípios da Administração Científica” de 1911, que revela com clareza a necessidade de bases confiáveis para o conhecimento do campo teórico e pragmático que já vem sendo reformulado desde a posição da Administração como uma ciência (Maximiano, 2017).

Nos primórdios da abordagem clássica, a Administração sofria forte influência da Filosofia Positivista, voltando-se quase exclusivamente ao campo prático. Atualmente, as pesquisas em Administração adotam novos métodos e técnicas associados às abordagens qualitativa e quantitativa, superando a perspectiva positivista (Collis; Hussey, 2005).

Pesquisa é conceituada como uma investigação realizada com o intuito de conhecer profundamente um determinado assunto e explorar fenômenos (Lakatos; Marconi, 2021). Para atingir esse objetivo, os pesquisadores utilizam métodos científicos, definidos como o percurso e a forma pelos quais se torna viável alcançar resultados significativos e obter respostas para os problemas de pesquisa.

Além disso, deve-se considerar a adoção de técnicas a serem utilizadas como procedimentos científicos nas etapas metodológicas (Lakatos; Marconi, 2021; Mussi; Flores; Almeida, 2021). Em suma, entende-se que o método científico corresponde à escolha da estratégia ou do desenho da pesquisa, enquanto a técnica mostra quais os procedimentos mais adequados para a coleta de dados em um campo de pesquisa.

No contexto geral, a pesquisa científica surge da necessidade imposta pela competitividade no campo do trabalho, que exige reflexão, exposição de ideias e habilidades para propor projetos em seus vínculos comunitários ou profissionais (Perovano, 2023). Compreender a metodologia vigente permite escolher a melhor forma de discernir e resolver problemas à luz do

pensamento científico. Assim ocorre nas organizações, pois o executivo se move numa perspectiva metodológica, estabelecendo meios para alcançar seus objetivos (Maximiano, 2017).

No Brasil, o ensino de Administração surge em 1954, com professores estrangeiros vinculados à Fundação Getúlio Vargas, que introduziram as primeiras publicações científicas. Somente em 1990, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) definiu critérios para avaliar pesquisas do campo, e a Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (ANPAD) colaborou para disseminar o conhecimento científico (Collis; Hussey, 2005). Essas ações reconheceram a cientificidade da disciplina, permitindo que a disciplina ganhasse espaço no meio acadêmico.

A pesquisa em Administração é importante para produzir e divulgar conhecimento, influenciar a investigação de fenômenos, aprimorar conteúdos teóricos e práticos e alcançar resultados efetivos em seus objetivos. Como é de praxe nas ciências, a pesquisa é necessária para tornar a Administração uma atividade científica, tratando, por escrito, de questões abordadas por meio de métodos científicos (Gil, 2017).

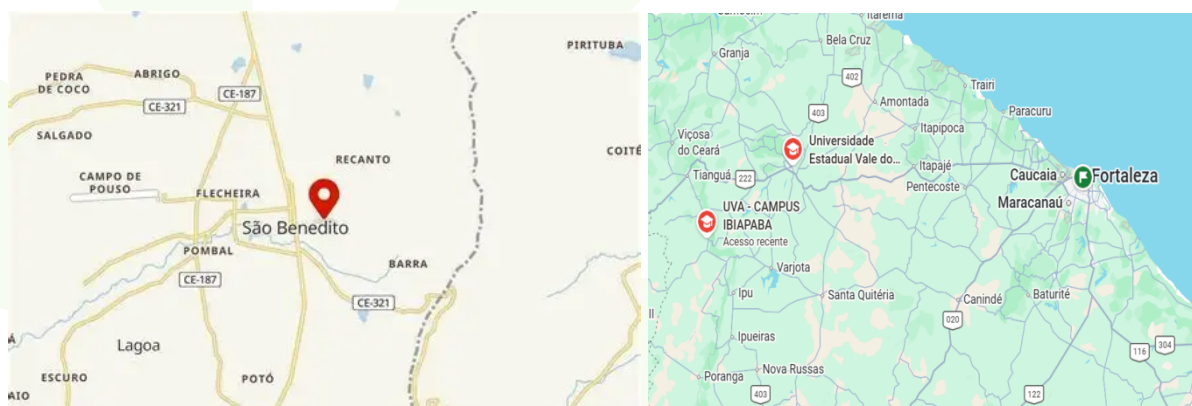
Logo, a Administração é uma ciência multidisciplinar, pois abrange diferentes disciplinas em seu campo de atuação. E, em seus estudos científicos, emprega diversos métodos de pesquisa, podendo ser de forma qualitativa e/ou quantitativa. A abordagem qualitativa é definida como subjetiva, pois observa os fenômenos buscando explicá-los e atribuir-lhes significados; a quantitativa, por sua vez, trabalha com a objetividade e faz uso de valores mensuráveis.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo classifica-se como descritivo por detalhar, relatar e caracterizar fielmente um fenômeno, população, objeto ou situação, sem interferir nele nem explicar suas causas (Gil, 2017). No caso, relata a experiência do Programa de Extensão, cujo objetivo consistiu em analisar as contribuições percebidas pelos participantes de uma ação extensionista voltada ao desenvolvimento da escrita científica na formação acadêmica.

As atividades ocorreram de maio de 2025 a fevereiro de 2026, com a participação de professores do curso de Administração do campus Ibiapaba da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), localizada no Estado do Ceará. O mapa da Figura 01 apresenta a localização da cidade da qual a UVA faz parte.

Figura 01-Demonstração geográfica-São Benedito-Ceará



Fonte: Google Maps (2026).

Ademais, o artigo trata de um relato de experiência e tem caráter qualitativo, por documentar vivências significativas sob a ótica de uma base teórica e de reflexões críticas, trazendo significados, percepções e interações humanas que não poderiam ser traduzidos em números. Para Gil (2017), esse tipo de pesquisa é qualitativo por refletir sobre o "porquê" e o "como" da experiência, sendo comumente utilizado para relatar intervenções, estudos de caso e experiências práticas. Nesse contexto, o relato de experiência é o instrumento utilizado, consistente em um texto acadêmico ou técnico que narra vivências significativas em uma determinada área de atuação, contextualizando o local, o período e os sujeitos envolvidos.

Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), trata-se de uma forma legítima de produção de conhecimento científico, que segue etapas metodológicas de planejamento e execução. Quando estruturado com fundamentação teórica, torna-se um instrumento de pesquisa qualitativa valioso, servindo de base para o presente trabalho.

Processo de execução e planejamento

A ação de extensão integrou, como participantes, os estudantes do curso de Bacharelado em Administração do Campus Ibiapaba da UVA, localizado em São Benedito-CE, desde a equipe de organização até os participantes considerados público-alvo. Além destes, contou-se com a participação do corpo docente do referido curso e com o apoio de professores, alunos e acadêmicos de outras instituições. Infere-se que o número de participantes variou entre 60 e 130 por encontro. Assim, o público-alvo incluiu estudantes de graduação, pesquisadores iniciantes e profissionais interessados na ação extensionista voltada à escrita científica.

A programação geral foi organizada com a realização de 5 encontros de 4 horas, com início às 18h e encerramento às 22h, conforme a necessidade, intercalados aos sábados, nos meses de outubro a novembro de 2025. Destaca-se que o programa de extensão se desenvolveu de maio de 2025 a fevereiro de 2026, incluindo os processos de planejamento e organização das atividades. Os encontros ocorreram online, pela ferramenta *Google Meet*. A escolha dessa modalidade se justificou pela oportunidade de abranger um número maior de participantes e de colaboradores externos na realização das atividades.

Para melhor cumprimento do programa, montaram-se equipes, constituídas por alunos da UVA, denominadas comissões organizadoras. Estas foram distribuídas no seguinte formato:

- 1. Comissão de inscrições e certificado;*
- 2. Comissão de suporte técnico (Google Classroom e Google Meet);*
- 3. Comissão de comunicação e divulgação (envio de convites aos professores);*
- 4. Cerimonial e mediação.*

Durante as atividades, foram fornecidas listas de presença (Google Forms) para monitorar a participação dos presentes. Aqueles que atingissem uma frequência igual ou superior a 75% foram certificados pela Universidade, cujo projeto foi cadastrado com carga horária de até 30h.

Os materiais utilizados pelos ministrantes das atividades foram enviados por e-mail aos participantes.

Ao final, elaborou-se um formulário eletrônico com questões de *feedback* para os participantes responderem. As questões versaram sobre: planejamento e organização; execução; percepção pessoal; e sugestões de melhorias futuras. Essa estratégia possibilitou compreender o impacto do projeto e elencar limitações que podem ser melhor desenvolvidas em edições futuras. Por fim, produziu-se um relatório final que culminou na descrição dos resultados da ação de extensão e foi enviado para análise no setor específico de extensão da universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Caracterização do projeto

O Projeto de Extensão surgiu em resposta à necessidade dos estudantes de aperfeiçoar sua escrita científica, pois, segundo eles, a disciplina de Metodologia Científica não era suficiente para atender às exigências da elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC), por exemplo. Assim, ficou acordado que haveria encontros para tratar do assunto, que, conforme supracitado, foram organizados com a realização de 5 encontros de 4 horas, com início às 18h e encerramento às 22h, aos sábados, entre os meses de outubro e novembro de 2025. No geral, a ação extensionista contou com a participação de estudantes e professores da UVA e de outras universidades.

No primeiro encontro, trabalhou-se a temática direcionada para a pesquisa em Administração e publicações de impacto. O título abordado foi “Escrever TCC sem sofrer: Um passo de cada vez”. Para essa primeira atividade, convidamos um professor externo com experiência em publicações internacionais para ministrar uma oficina sobre pontos importantes da pesquisa em trabalhos acadêmicos, especialmente sobre o famoso TCC (trabalho de conclusão de curso). A Figura 02 apresenta a arte de divulgação preparada para esse evento.

Figura 02: Encontro 01



Fonte: Autores (2026).

No primeiro encontro, discutiram-se os reflexos que a pesquisa científica gera na trajetória do pesquisador. Pontuou-se acerca das pressões, medo e insegurança evidenciados nessa etapa de construção e de que forma pode-se superar esses obstáculos. Esse cenário reflete o defendido por Perovano (2023) de que o ensino de método científico na área é incipiente, o que explicaria as dificuldades dos pesquisadores, sobretudo na graduação.

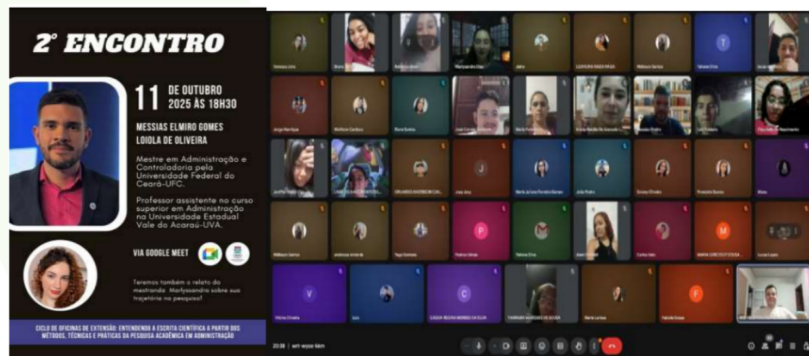
Por conseguinte, foram apresentadas algumas publicações em revistas, principalmente da área de Administração (Cadernos EBAPE, Revista Interações, dentre outros) e eventos científicos (ENGEMA, SEMEAD, ANPAD) que configuram elementos importantes no currículo do pesquisador, já que a escrita científica se insere como caminho de formação para aqueles que anseiam colaborar em novas descobertas. Segundo Maximiano (2017), esta iniciativa contribui para a formação prática de administradores, pois esses tomarão decisões de acordo com o método.

Salienta-se que, por meio do conhecimento dos métodos, pode-se encontrar o melhor caminho para discernir e resolver problemas. Entende-se por pesquisa uma investigação realizada com o intuito de conhecer, de forma aprofundada, um determinado assunto. Para isso, utilizam-se o método e a técnica, que, embora frequentemente confundidos e vistos como algo único, possuem distinções.

O método pode ser entendido como o percurso para alcançar os seus objetivos. É o caminho que será percorrido para chegar ao objetivo final que define, portanto, o que fazer, e as técnicas de pesquisa são procedimentos utilizados na investigação científica (Lakatos; Marconi,

2021). A Figura 03 destaca uma representação do 2º encontro, realizado com a participação de professores da área de Administração do corpo docente da UVA.

Figura 03-Encontro 02



Fonte: Autores (2026).

Nesse encontro, tratou-se do conteúdo “*Estrutura do projeto de pesquisa*”. Em relação a esse conteúdo, foram expostos os elementos principais do projeto de pesquisa, com o propósito de demonstrar uma compreensão clara das etapas que compõem um trabalho científico e de suas especificidades. A principal contribuição foi desmistificar o senso comum de que um TCC é um trabalho necessariamente difícil e doloroso.

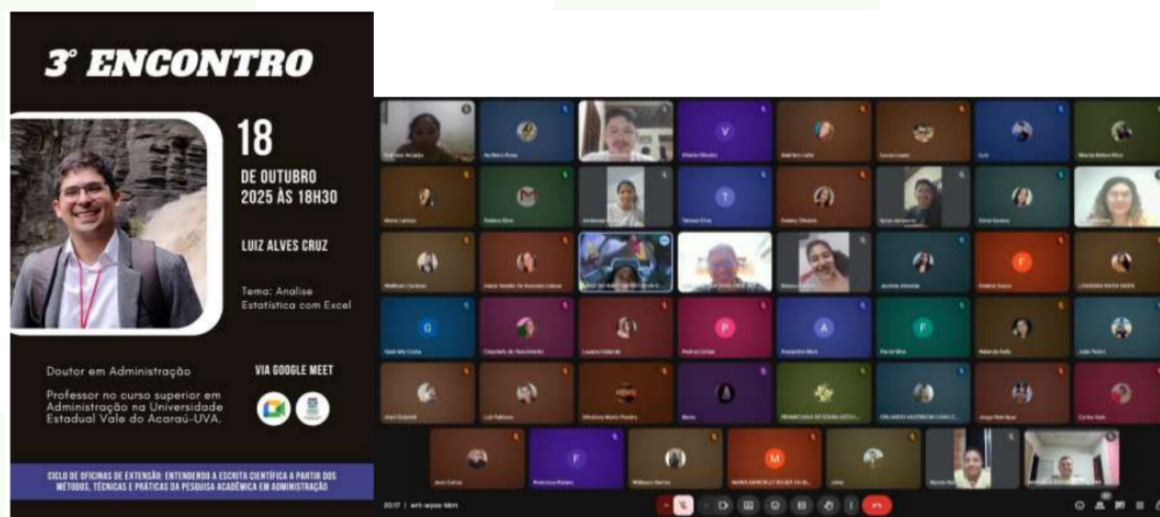
Primeiramente, destacou-se a importância da Introdução, na qual se apresenta a contextualização do tema e sua devida delimitação, o problema de pesquisa, os objetivos, a justificativa, as lacunas teóricas e as contribuições do estudo. Em seguida, elencou-se a fundamentação teórica, que consiste na exposição de conceitos e de estudos anteriores sobre o tema em questão, o que permite uma sustentação crítica e analítica, além de possibilitar avanços no conhecimento por meio de novas idealizações teóricas.

Posteriormente, indagou-se acerca das etapas da metodologia, de suas classificações, bem como da abordagem, do objetivo, das técnicas, dos instrumentos, da coleta e da análise de dados, momento em que o pesquisador aplica a proposta utilizando métodos científicos.

Na análise de dados e nas discussões, inserem-se os achados e sua devida interpretação à luz do referencial teórico. Quanto às considerações ou à conclusão, tenta-se apresentar uma síntese dos pontos importantes do estudo, atendendo aos objetivos propostos, e indicar limitações e novas sugestões para pesquisas futuras.

Por fim, ao término da atividade, contou-se com a participação de uma discente de pós-graduação (mestrado) que expressou suas experiências acadêmicas e conquistas obtidas na trajetória acadêmica na graduação. Na Figura 04, apresenta-se uma imagem do encontro que abordou a importância da abordagem quantitativa na escrita científica.

Figura 04-Encontro 03



Fonte: Autores (2026).

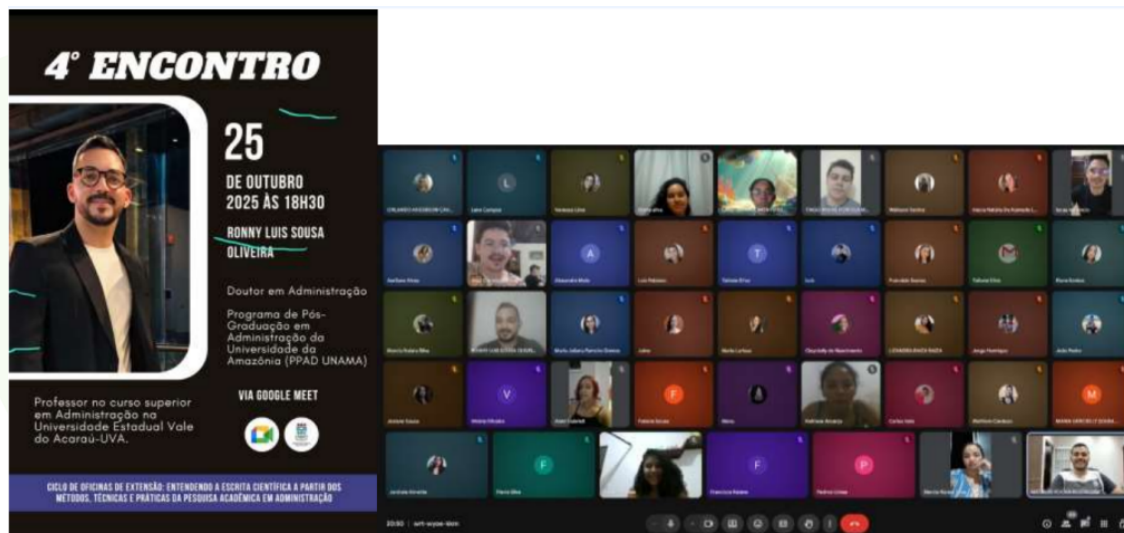
Neste encontro, foram discutidos os principais conceitos que definem a abordagem quantitativa, destacando suas características e aplicações na pesquisa científica. Compreendeu-se que esse tipo de abordagem é especialmente comum em estudos que envolvem grandes amostras e a utilização de instrumentos estruturados, como escalas de mensuração, que permitem a coleta e análise de dados de forma objetiva e sistemática.

Na ocasião, o professor também apresentou, de forma prática, como realizar determinadas análises estatísticas no Excel. Entre os procedimentos demonstrados, destacaram-se o cálculo da análise fatorial, a realização de regressões e a verificação do *alfa de Cronbach*, evidenciando que essas técnicas podem ser aplicadas com o auxílio dessa ferramenta, contribuindo para a organização, interpretação e validação dos dados em pesquisas quantitativas.

No encontro seguinte (Figura 05), definiram-se orientações e cuidados para a adoção da abordagem qualitativa no emprego da escrita científica.

ARTIGO | SEMEANDO IDEIAS NA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO: UMA INICIATIVA EXTENSIONISTA PARA O FORTALECIMENTO DA ESCRITA CIENTÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO

Figura 05-Encontro 04



Fonte: Autores (2026).

Durante a execução da ação extensionista, mencionou-se que a abordagem qualitativa se baseia na interpretação e no significado dos dados. Nos estudos qualitativos, torna-se possível a profundidade nas discussões que se consolida a partir das percepções e experiências dos participantes em contextos fenomenológicos. Valoriza-se a riqueza de detalhes oriunda da subjetividade. Apesar das críticas a esses aspectos, a análise qualitativa pode ser necessária em análises de discursos pautados no que a mensuração não alcança.

Na atividade aplicada, o professor apresentou exemplos de técnicas de análise qualitativa, como entrevistas, estudos de caso e análise de conteúdo, entre outras; apontando que o pesquisador consegue, por meio dessas técnicas, conhecer fenômenos complexos e desenvolver análises mais críticas, principalmente em estudos exploratórios e em temáticas ainda pouco investigadas.

Por fim, na última atividade, priorizou-se uma revisão analítica dos principais pontos abordados ao longo do percurso, destacando-se os cuidados necessários na escolha do direcionamento da escrita científica. Foram enfatizadas as diferentes abordagens metodológicas, a importância da definição clara das lacunas de pesquisa e a adequada delimitação do contexto de estudo, conforme ilustrado na Figura 06.

ARTIGO | SEMEANDO IDEIAS NA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO: UMA INICIATIVA EXTENSIONISTA PARA O FORTALECIMENTO DA ESCRITA CIENTÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO

Figura 06-Encontro 05



Fonte: Autores (2026).

No último encontro, foram apresentadas orientações para a elaboração de uma escrita científica de qualidade. Inicialmente, abordou-se como definir, de forma clara e consistente, um tema de pesquisa. Em seguida, destacou-se a importância do alinhamento entre os objetivos, a justificativa e a escolha de um percurso metodológico adequado. Ao longo da atividade, foram propostas perguntas com o intuito de avaliar o nível de compreensão dos participantes, bem como identificar possíveis dificuldades enfrentadas durante o processo.

Além disso, foram discutidas estratégias para a organização das ideias, o uso adequado de referências e a construção de argumentos consistentes, reforçando a importância da clareza, coesão e coerência na escrita acadêmica. Também se incentivou a prática contínua da leitura e da escrita como ferramentas fundamentais para o aprimoramento científico, promovendo um espaço de troca de experiências e esclarecimento de dúvidas entre os participantes.

Feedback e apontamentos finais dos participantes

Ao final do projeto, a equipe de execução realizou um mapeamento avaliativo das percepções dos participantes pautado no propósito de identificar as principais dificuldades para consecução do projeto e avaliar o impacto do projeto para os participantes.

Para isso, foi disponibilizado um formulário pela ferramenta *Google Forms* com algumas questões distribuídas e categorizadas conforme está disposto no Quadro 01:

Quadro 01-Feedback do projeto

Categoria	Eixos analisados	Descrição dos achados	Síntese dos resultados
Planejamento e organização	Distribuição dos encontros e objetividade no cronograma	Avaliaram-se as atividades/encontros e forma de execução do projeto	Participantes relataram organização e coerência, mas destacaram não acompanhar com assiduidade o cronograma do projeto.
Execução do projeto	Encontros alinhados aos objetivos e cumprimento das expectativas	Atendimento aos objetivos do projeto	Os encontros realizados estavam alinhados aos objetivos propostos. Os resultados obtidos foram satisfatórios e atenderam às expectativas dos participantes.
Percepções pessoais	Resultados satisfatórios; acolhimento; contribuição acadêmica; aplicação prática	Verificar os impactos gerados na vida acadêmica e pessoal Impacto nas competências científicas	Os participantes demonstraram ter sido acolhidos. As atividades contribuíram para o desenvolvimento pessoal e/ou profissional daqueles que se interessam pelo tema. Teve-se a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, mesmo que de forma parcial.
Sugestões de melhoria Dificuldades	Melhorias	Identifica ajustes para próximas edições	Sugestões de mais tempo e aprofundamento, encontro presencial, horário etc.
Palavra-chave característica	Termo que resume a oficina na visão dos participantes	Sintetiza percepção geral dos participantes	Expressões destacadas: Conhecimento, Importante, Necessário, Essencial, Excelente, etc.

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados sinalizam que o programa de extensão desenvolvido foi bem avaliado pelos participantes, que o consideraram relevante do ponto de vista acadêmico e de suporte na

construção do trabalho de conclusão de curso, entre outros aspectos. Isso é notório e representado em algumas falas, por exemplo: “*conhecimento enriquecedor que irá me ajudar bastante na hora de fazer o TCC*” (PARTICIPANTE 02); “*foi de extrema importância para meu desenvolvimento acadêmico e para o aprimoramento da escrita*” (PARTICIPANTE 03). “Programa de grande contribuição. Agregou muito ao meu conhecimento” (PARTICIPANTE 11).

Os estudantes, especialmente aqueles inseridos nos semestres iniciais, relataram que as atividades do programa extensionista contribuíram para aprimorar a escrita científica, conhecer as etapas metodológicas e oferecer segurança na construção de pesquisas, aspectos que tradicionalmente figuram entre as maiores dificuldades no ensino superior.

Outra menção nos relatos refere-se à ampliação dos conhecimentos. Os participantes destacam que o programa proporcionou conteúdos novos e aprofundados, descomplicou temas considerados complexos e reforçou aprendizados prévios. “*Contribuiu positivamente para o meu aprendizado, proporcionando mais conhecimento à minha vida acadêmica*” (PARTICIPANTE 07). “*Com os assuntos abordados no programa de extensão, pude compreender melhor sobre a construção da escrita científica*” (PARTICIPANTE 10).

Tais percepções evidenciam que a atividade desenvolvida cumpriu papel formativo, atuando como ponte entre teoria e prática, especialmente, no aperfeiçoamento de deficiências relacionadas ao processo de escrita científica. Muitos alunos não sabem por onde começar, quais caminhos trilhar e quais projetos dessa natureza propiciam o rompimento de barreiras epistemológicas na construção desse tipo de conhecimento.

Os depoimentos apontam que a abordagem prática dos docentes, aliada à clareza didática, contribuiu para reduzir a percepção de complexidade associada ao fazer científico, favorecendo a autonomia e a confiança dos participantes. “*Contribuiu para o desenvolvimento de trabalhos científicos, principalmente para nós que estamos no fim do curso e precisamos fazer o Trabalho de Conclusão de Curso. Mostrando os caminhos possíveis e facilitando esse processo desafiador*” (PARTICIPANTE 17).

Entre as dificuldades mais apontadas pelos participantes, concentraram-se aspectos estruturais relacionados ao horário, ao dia da semana (sábado) e ao tempo limitado para a amplitude dos conteúdos abordados. Isso pode ser justificado pelos reflexos puramente

individuais de cada participante. Ou seja, cada um descreveu esses elementos de acordo com suas condições pessoais de participação.

Vale destacar que a maioria do público já atua no mercado de trabalho e carece de maior disponibilidade para atividades extracurriculares e de extensão. Mesmo assim, constatou-se a participação ativa de discentes oriundos de diferentes instituições e cidades, com representação evidente dos estados do Piauí e do Ceará.

Em suma, os relatos indicam que o programa não apenas agregou conhecimento, mas também promoveu engajamento, motivação e valorização da pesquisa como prática transformadora na formação em Administração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou analisar as contribuições percebidas pelos participantes de uma ação extensionista voltada ao desenvolvimento da escrita científica na formação acadêmica. Para isso, buscou realizar ações que viabilizassem o contato dos discentes da Universidade Estadual Vale do Acaraú com a escrita científica. Assim, este estudo alcançou seu objetivo principal ao contribuir para o aprimoramento das habilidades e dos conhecimentos relacionados à escrita acadêmica e científica. Foram perceptíveis os aprendizados relacionados à elaboração de artigos científicos, à realização de consultas em bases de dados especializadas, bem como ao esclarecimento dos principais elementos de um projeto de pesquisa.

Cada encontro realizado esteve pautado no propósito de orientar quanto à construção eficaz e qualificada da produção acadêmica, de modo a potencializar o pensamento crítico e incentivar discentes e a comunidade externa acerca da relevância da escrita científica. Dessa forma, sintetiza-se que os objetivos específicos foram alcançados por meio dos enfoques desenvolvidos ao longo da execução do programa extensionista.

Destacaram-se, nesse contexto, a importância da pesquisa científica na área de Administração; os fundamentos da escrita científica e dos gêneros textuais acadêmicos; os métodos de pesquisa científica aplicados à Administração; as técnicas de elaboração de projetos de pesquisa; e as normas vigentes para a formatação de trabalhos acadêmicos.

Os relatos dos participantes evidenciaram que a proposta foi assertiva, considerando sua relevância acadêmica transversal a todos os níveis de formação. A escrita científica foi

reconhecida como elemento imprescindível, configurando-se como um dos pilares fundamentais para a construção do conhecimento e para o processo formativo acadêmico e profissional.

Nesse sentido, o programa de extensão reafirma sua contribuição para o fortalecimento da cultura científica e para a qualificação da produção acadêmica na área de Administração, ao promover o acesso, de forma sistematizada e acessível, ao conhecimento metodológico e técnico.

No decorrer da execução do programa de extensão, notou-se, como limitações principais e declaradas pelos próprios participantes, o horário, o dia da semana escolhido, o tempo curto para muitas informações e os poucos encontros para um tema tão necessário na sua formação.

Outra limitação identificada relacionou-se ao fato de que, nos estudos científicos, é comum que o método seja baseado na vivência do autor, o que pode trazer interpretações pessoais e vieses na descrição dos fatos. Para futuros projetos extensionistas da área, recomenda-se a replicação deste em outros cursos, sobretudo na área de Ciências Sociais Aplicadas.

Isso abre espaço para propostas futuras que direcionem ações com maior recorte temporal, viabilidade de encontros presenciais e aprofundamento metodológico, com foco específico em cada abordagem, técnica, método de pesquisa, estrutura e elemento do projeto de pesquisa apresentados.

REFERÊNCIAS

- ANDION, C. Reflexões Epistemológicas e Sobre o Fazer Científico na Administração Contemporânea. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 27, n. 02, p. e230017, 2023.
- BALDUINO, C. A.; CABANAS, A. Reflexão sobre as dificuldades estudantis referentes à escrita acadêmica na universidade. **Diálogos e Diversidade**, v. 3, e18326, 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192, acesso em 10 de março de 2026.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração** – um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CORBI, M. **Qué es y para qué sirve la metodología**, 1998. (não publicado).
- DAMKE, E. J.; WALTER, S. A.; DA SILVA, E. D. A Administração é uma Ciência? Reflexões Epistemológicas acerca de sua Cientificidade. **Revista de Ciências da Administração**, v. 12, n. 28, p. 127-146, 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. Editora: Gen. Atlas, 2017.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9º ed. São Paulo: Atlas S.A., 2021.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8º ed. São Paulo: Atlas S.A., 2017.
- MOREIRA, D. A. Pesquisa em administração: origens, usos e variantes do método fenomenológico. **INMR – Innovation & Management Review**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5–19, 2006. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rai/article/view/79021>. Acesso em: 9 mar. 2026.
- MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.
- PEROVANO, D. G. Desafios na produção do conhecimento e do ensino da metodologia da pesquisa científica. **Revista Educação & Ensino-ISSN 2594-4444**, v. 7, n. 2, 2023.
- SERVA, M. Epistemologia e sociologia da ciência da administração. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 11, p. 501-502, 2017.

VITORINO, E. V.; PINTO, M. D. S. **Competência em informação, escrita científica e educação do cientista**. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 119-140, abr./jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/40005>.